

● ENTREVISTA

# “É uma oportunidade única para o turismo”

Pavol Dubovsky, astrónomo

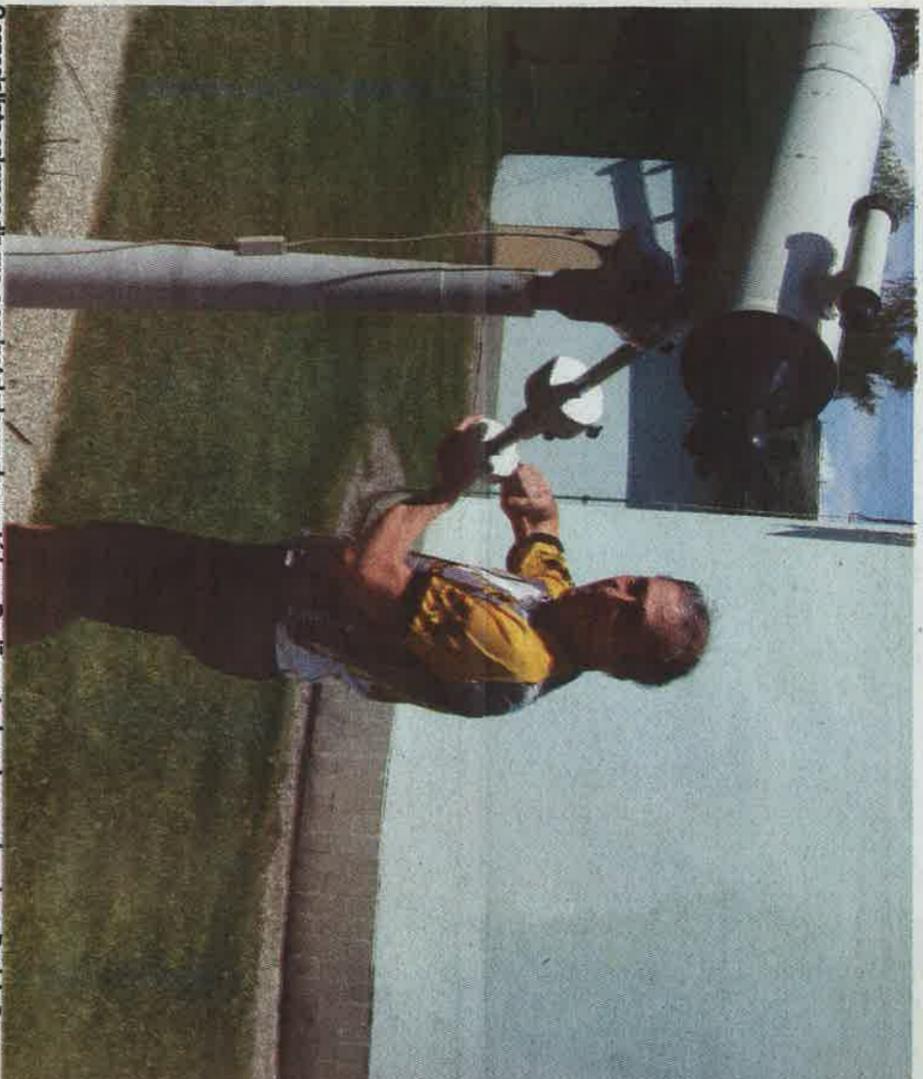
RÚBEN SANTOS  
rsantos@dnovicias.pt

Pavol Dubovsky está na Madeira por um período de quatro meses para passar as suas férias. O astrónomo eslovaco, de 51 anos, que trabalha num observatório no seu país natal, escolheu a Região para fugir ao Inverno rigoroso que fustiga aquela zona da Europa, aproveitando a oportunidade para ficar a conhecer os céus da nossa ilha, onde reconhece um grande potencial que ainda não foi explorado, especialmente no turismo.

O especialista já lançou a ideia ao observatório para o qual trabalha de instalar um centro autónomo nas zonas montanhosas, numa ilha em que considera haver pouco material avançado na área da astronomia.

**Veio cá passar férias, mas está a trabalhar igualmente, correcto?** Primeiro, vim para a Madeira destrar das minhas férias. Vim para escapar ao inverno rigoroso da Europa Central, mas também porque no observatório onde trabalho existam muitas oportunidades para trabalhar nesta altura do ano, por isso, não faz sentido permanecer lá. No fundo, estive à procura de encontrar um sítio para passar o Inverno. Juntando o útil ao agradável, estive juntamente com a minha mulher à procura de um local relacionado com a astronomia aqui na Madeira, por isso, em primeiro lugar, contactei um astrónomo que há 10 anos esteve cá, e depois contactei o professor Sobrinho, que está a trabalhar na área da astronomia aqui na Universidade da Madeira. Falei ainda com a Associação de Astrónomos Amadores e mais algumas pessoas.

**Há algo de diferente na Madeira? Estamos a evoluir em relação à astronomia?** Provavelmente a Madeira não está a evoluir neste ramo, mas as condições são similares àquelas que encontramos nas Ilhas Canárias, e a minha primeira divida quando cá cheguei foi o porquê de existir naquele arquipélago um telescópio enorme e aqui nada, bem como os entusiastas, que são poucos. Não existe um observatório e os grupos existentes aqui são amadores. Há alguns instrumentos, mas



O especialista eslovaco diz que, a ser instalado um observatório na Região, este deveria ser colocado no Pico da Serra.

nada de especial. Não sei o que reserva o futuro, mas espero que a Madeira construa algo.

**Acha que a Madeira precisa de um investimento nesta área?** Pensa que é uma oportunidade única, especialmente para o turismo, não apenas para a ciência. Olhamos para as Ilhas Canárias, mesmo aqui ao lado, e eles usam a ciência para desenvolver o turismo. Apela-se de astro usada como programa de entretenimento para passar a noite, para além do que existe em termos culturais. Não existem assim tantas ofertas aqui na Madeira para esse nicho. Em quatro meses percebi que os turistas vão para as levadas durante o dia, mas quando cai a noite vão dormir.

**Em que áreas da Madeira podemos observar da melhor maneira as estrelas?** Nas montanhas, em sítios

como o Pico da Serra, Pico do Areiro ou Pico Ruivo, embora o acesso para este ponto mais alto seja difícil, especialmente durante a noite. Destes três o Pico da Serra para mim é dos melhores locais para colocar um observatório, mas também na Encumeada Alta, entre a Achada do Teixeira e o Pico Ruivo, contudo, o acesso é extremamente difícil para construir algo desta magnitude. Pessoalmente, se tivesse de decidir, escolhia a Bica da Cana ou o Pico da Serra.

**Mas tencionaria construir algo assim na Madeira?** Obviamente que não tenho fundos para tal, porque os custos são enormes e definitivamente precisaria de apoios europeus e governamentais. Vou falar sobre o projecto na Eslováquia e na Polónia, aliás, durante a minha visita já propus colocarmos um observatório autónomo na Madeira.

**Porquê a nossa ilha?** Tem uma boa altitude, muitas noites claras, especialmente durante o Verão, e há um conjunto de condições favoráveis para a observação. É algo científico, mas pode ser explicado pela tranquilidade dos espaços que a Madeira oferece, ou seja, não há turbulência.

**Temos pouca poluição nesse caso?** A poluição das luzes está protegida pelas nuvens nas montanhas e durante o Verão, mesmo na Ponta do Sol, é possível observar as estrelas, até no Natal. Depois temos o ar que é muito limpo, sem qualquer tipo de poeira. Repito, a Madeira pode ser usada para mostrar chuvas de estrelas aos turistas, já o fiz na Ponta do Sol, partindo com eles desde o hotel. Não fui convidado para o fazer, fi-lo porque gosto, nas minhas próprias férias.

**É verdade que as pessoas continuam a querer saber se existe vida inteligente noutros planetas, ou continuam cépticas?** Depende. Os humanos querem saber se existem outras civilizações, mas não sabemos. O que sabemos até agora é que existem muitos planetas espalhados pelo mundo e com condições semelhantes às nossas. Na minha opinião não existe vida noutros planetas, mas é apenas uma intuição.

**Estamos a progredir nessa área?** Claro. A ciência está a evoluir neste campo porque há muito dinheiro que está a ser canalizado para essa área.

**O que veio então fazer à UMa?** Vim mostrar o trabalho que tenho realizado no observatório da Eslováquia, especialmente porque estamos focados nesta parte da astronomia, como velhos tópicos acerca das várias estrelas que existem e que mudam o seu brilho.

**Há falta de investimento na astronomia?** Na Madeira não existe investimento, porque nada foi construído, mas no mundo vejo que os EUA e a Europa está a depender muito dinheiro em novos instrumentos, por isso, a astronomia é um dos campos que tem sido bem financiados.